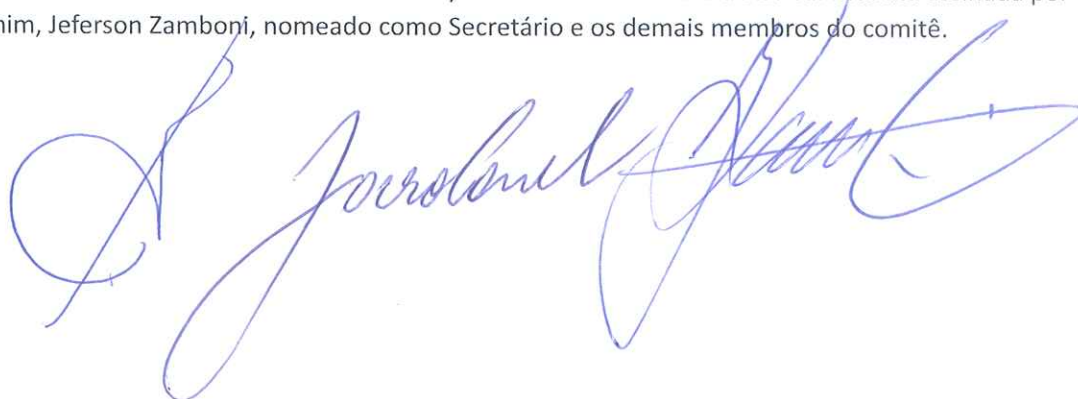


ATA Nº 10/2023

Aos dezoito dias do mês de Outubro de dois mil e vinte e três, com início às nove horas foi realizada reunião mensal, do Comitê Gestor do RPPS, com os membros nomeados pela portaria nº 351/2023, Ricardo César Borghetti, Jairo A. Cassel e Jeferson J. de M. Zamboni. Conforme análise do Relatório de Rendimentos realizados no período do mês de Setembro de dois mil e vinte e três, o resultado foi novamente positivo, junto aos investimentos do fundo do RPPS de Lagoa dos Três Cantos. A carteira de investimentos do município atingiu um índice positivo de rendimento de **0,43%**, diante de uma meta atuarial de **0,66%** no mês de Setembro, sendo que o acumulado no ano já chega a **9,30%** ante uma meta atuarial de **7,35%**. No mês de Setembro, as aplicações do Fundo geraram rendimento com valor positivo, porém o rendimento, novamente, não atingiu o valor da meta atuarial, sendo o índice IMA-B um dos principais responsáveis com rendimento negativo neste período. Como destaque positivo tivemos o CDI e o IRF-M1. Para finalizar, no mês de Setembro, houve uma rentabilidade nas aplicações do Fundo no valor **positivo** de **R\$106.987,54** (Cento e seis mil, novecentos e oitenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), tendo como resultado até o presente momento o valor aplicado de **R\$24.491.910,30** (Vinte e quatro milhões, quatrocentos e noventa e um mil, novecentos e dez reais e trinta centavos). Nada mais havendo a tratar vai esta ata assinada por mim, Jeferson Zamboni, nomeado como Secretário e os demais membros do comitê.

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Jeferson Zamboni', is written across the bottom of the page. The signature is fluid and cursive, with a large initial 'J' and 'Z'.

Diário de Bancos

Município: Lagoa dos Três Cantos
Estado: Estado do Rio Grande do Sul
Período: 30/09/2023 até 30/09/2023
Unidade Gestora: 0002 - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Data: 30/09/2023									
Grupo: Bancos - Conta Aplicação Financeira									
Conta	Descrição	Conta Bancária	FR	DET	Saldo Anterior	Débitos	Créditos	Saldo Atual	
8834	CAIXA FIC NOVO BRASIL RF IMA-B	600000011-2	1800	410	972.526,88	-	-	972.526,88	
8835	BB-AÇÕES GOVERNANÇA	16025-3	1800	410	1.387.306,89	-	-	1.387.306,89	
8836	BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RF	040126680-5	1800	410	1.319.932,63	-	-	1.319.932,63	
8837	BANRISUL OBSOLUTO FIF RF LP	040126680-5	1800	410	853.334,40	-	-	853.334,40	
8838	BANRISUL FOCO IDKA 2A FI RF	040126680-5	1800	410	1.857.841,25	-	-	1.857.841,25	
8839	BANRISUL PREVIDENCIA IPCA 24 FI RF LP	040126680-5	1800	410	539.253,00	-	-	539.253,00	
8840	BB PREVID RF IRF-M1	16025-3	1800	410	930.448,78	-	-	930.448,78	
8842	CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	600000011-2	1800	410	2.010.222,90	-	-	2.010.222,90	
8843	CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF LP	600000011-2	1800	410	281.608,83	-	-	281.608,83	
8844	CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	600000011-2	1800	410	793.079,27	-	-	793.079,27	
8845	CAIXA FIRS TP RF LP	600000011-2	1800	410	1.859.529,50	-	-	1.859.529,50	
8846	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP RF LP	600000011-2	1800	410	1.602.769,83	-	-	1.602.769,83	
8848	BB PREVID RF IRF-M	16025-3	1800	410	2.763.742,07	-	-	2.763.742,07	
8849	BB PREVID RF IMA-B 5	16025-3	1800	410	1.888.667,95	-	-	1.888.667,95	
8850	BB PREVID RF PERFIL	16025-3	1800	410	2.646.758,44	-	-	2.646.758,44	
8895	BANRISUL RPPS FIF	040126680-5	1800	410	790.579,02	-	-	790.579,02	
8898	BB RENDA FIXA ATIVA PLUS LP FIF COTAS DE FI	16025-3	1800	410	541.917,21	-	-	541.917,21	
8899	BB PREVIDENCIARIO RF TP VERTICE 2030 FI	16025-3	1800	410	654.707,36	-	-	654.707,36	
8901	BANRISUL FOCO IMA-B FIF RF LP	040126680-5	1800	410	797.684,09	-	-	797.684,09	
Total Bancos - Conta Aplicação Financeira:					24.491.910,30	-	-	24.491.910,30	
Total do Dia 30/09:					24.491.910,30	-	-	24.491.910,30	
Total Geral:					24.491.910,30	-	-	24.491.910,30	

Sergio Antonio Lasch
Prefeito Municipal
CPF: 386.369.560-72

Murieli Pereira Pedrassani
Contadora
CRCRS: 085890

Ricardo Cesar Borghetti
Tesorero
CPF: 543.430.629-53

Eriberto Honório Casse
Secretário Municipal Adm, Fazenda e Planej
CPF: 363.746.950-20

Comentário da Consultoria

A carteira do RPPS de Lagoa dos Três Cantos rendeu 0,43% no mês de setembro/23, ante uma meta atuarial de 0,66% (IPCA + 5,00%). Em 2023, a carteira acumula rendimento de 9,30%, contra 7,35% da meta atuarial. O comportamento do mercado internacional foi o principal causador da volatilidade no mês, afetando a curva de juros dos títulos brasileiros em toda a sua extensão (com exceção do curtíssimo prazo). A expectativa de nova alta dos juros nos Estados Unidos elevou os juros futuros do país para o maior nível das últimas décadas, elevando os prêmios de risco em países subdesenvolvidos. Com isso, os títulos públicos brasileiros tiveram rendimentos modestos, com preços dos títulos de longo prazo se desvalorizando. O CDI e o IRF-M1 foram destaques positivos, com 0,97% e 0,93% de rentabilidade, respectivamente. O IMA-B5+ e o IMA-B foram destaques negativos, com crescimentos de -1,92% e -0,95% respectivamente. No ano, o IRF-M1+ é o índice IMA com melhor performance, 12,82%.

A distribuição dos recursos do RPPS está consolidada em 6 índices de renda fixa e 1 de renda variável, dos quais o índice CDI representa 24% dos recursos, o IMA-B e o IDKA IPCA 2A representam 16% cada, e o restante está distribuído, em ordem decrescente de participação, entre os índices IMA-B5 (14%), IRF-M1 (12%), IRF-M (11%) e IGC (6%). O IRF-M1 e o CDI foram os índices que mais contribuíram para o rendimento no mês analisado.

Os recursos estão bem distribuídos em índices de renda fixa e variável, sendo recomendadas alterações marginais no curto prazo. Recomendamos a diminuição da alocação em IMA-B5 e IDKA IPCA 2A até 12% cada, realocando os recursos em IMA-B e IRF-M até 20% e 15% respectivamente.

OBS: os fundos fechados que possuem benchmark indicado neste relatório como "IPCA +6%" ou "Outros" foram contabilizados, para fins de análise, como IMA-B, devido às características agregadas dos títulos que os compõem. Caso não possuam em carteira nenhum ativo com as características descritas acima, favor desconsiderar.

Cenário Econômico

Em setembro os índices IMA apresentaram os piores resultados do ano, com nova elevação na curva de juros, especialmente nos vértices de longo prazo. A piora no cenário internacional foi o principal fator que prejudicou o desempenho dos mercados, apesar de alguns fatores domésticos ainda permanecerem como fontes de incerteza no mercado brasileiro. As dúvidas sobre a capacidade de zeramento do déficit primário brasileiro em 2024, assim como acerca do comportamento do IPCA no restante de 2023, se somaram a um cenário de estresse no mercado de títulos norte-americanos.

Na mão contrária dos juros brasileiros, as taxas dos títulos públicos dos Estados Unidos com vencimento de 10 anos subiram consistentemente a partir de abril deste ano, atingindo novas máximas em setembro. A elevação das taxas dos treasuries – considerados os títulos com menor risco no mercado financeiro internacional – pressiona as taxas de juros no mundo inteiro, visto que os prêmios de risco negociados nos países subdesenvolvidos deverão aumentar para atraírem compradores. O comportamento dos juros dos EUA é decorrente da dificuldade do país em controlar a inflação, bem como da piora do seu quadro fiscal. Divulgada no início de outubro, a ata da última reunião do FOMC (o COPOM dos EUA), na qual foi decidida a manutenção da taxa de juros dos EUA, apontou para a possibilidade de novas altas nas reuniões futuras, o que poderá ocasionar mais volatilidade ao mercado internacional.

Alguns fatores domésticos contribuíram para o mau desempenho dos títulos públicos e privados no Brasil, embora de maneira secundária. Pairam dúvidas acerca da capacidade do governo de zerar o déficit primário em 2024, com o mercado já prevendo mudanças na meta estipulada na regra fiscal para o próximo ano. A dinâmica da inflação, por outro lado, vem contribuindo positivamente para aliviar a pressão sobre os títulos públicos. O resultado do IPCA de setembro de 0,26% veio abaixo da mediana das expectativas de mercado, contribuindo para uma melhora das expectativas de inflação, embora parcialmente neutralizada pelo mercado internacional em um primeiro momento.

Os reflexos do estresse no mercado internacional foram sentidos no mercado de títulos de renda fixa e variável. O IMA Geral registrou retorno de 0,18% em setembro (a pior rentabilidade mensal do ano) e rentabilidade acumulada de 10,59% em 2023. O IMA-S voltou a apresentar a melhor performance entre os IMAs, com retorno mensal de 1%, seguido do IRFM-1, que variou 0,93% no mês. Já os prefixados acima de um ano, refletidos no IRF-M 1+, recuaram 0,15% no período, mas mantendo a melhor performance acumulada no ano entre os subíndices (12,82%). Em contrapartida, a carteira de maior duration, o IMA-B5+, recuou 1,92% em setembro. No acumulado no ano, este índice registrou variação de 12,08%. As carteiras do IMA-B-5 registraram retorno de 0,13%, acumulando 8,89% em 2023. No mercado de ações, o Ibovespa registrou alta de 0,71% no mês – virando para o campo positivo apenas no último pregão do mês –, enquanto o S&P500 (índice de ações americanas) registrou queda de 4,87% no mesmo período.

O comportamento dos preços dos ativos em agosto e setembro merecem atenção, no entanto não representa – até o momento – uma tendência de longo prazo. Os indicadores macroeconômicos brasileiros permanecem apontando para uma estabilização da inflação, e consequentemente para uma continuidade da redução dos juros. Os juros norte-americanos serão, provavelmente, o principal foco de incertezas no último trimestre, o que pode, no limite, significar uma redução no ritmo de cortes de taxa de juros. Os fundamentos macroeconômicos, entretanto, ainda apontam para bons rendimentos em 2023 e 2024.